**HOMILIA NO 3.º DOMINGO DA QUARESMA C || ENTREGA DO CREDO**

Ao longo desta celebração (cf. guião próprio), tivemos e teremos ainda várias oportunidades de refletir sobre alguns aspetos da esperança, que é a marca deste Jubileu. Agora, gostaria de deixar algumas breves notas de reflexão:

1. Dizer “*Creio*” é dizer “*Confio em Ti*”. A fé é um ato de confiança, de entrega. Dizer «creio» não é só e apenas uma adesão da inteligência, para dizer simplesmente «*acredito que Deus existe*». Não. Crer é confiar e confiar-Se a Deus, como uma criança ao colo da mãe, ao colo do pai. E que Deus é este em quem e a Quem me confio? É um Deus que se revela a Moisés, como um Deus paciente, clemente, compassivo, sem pressa, com todo o tempo do mundo para nós. É um Deus que se revela em Jesus, rico em misericórdia.
2. Nesta parábola da figueira, Jesus revela-nos um Deus que nos dá esperança, porque nos dá sempre uma possibilidade, uma oportunidade de vida maior. Ele é um Deus que nos dá futuro. Por isso, caminhamos em direção à Pascoa, dizendo: «*No caminho, eu confio em Ti*». É um ato de fé e de esperança.
3. A verdade é que não somos apenas nós que «acreditamos e esperamos em Deus». Ele também acredita e espera em nós: *«talvez venha a dar fruto*». Deus dá-nos um voto de confiança, uma oportunidade, uma chance, que não podemos desperdiçar. Dá-nos, por exemplo, este ano jubilar, como oportunidade excecional, tempo favorável para acolhermos o seu perdão. A parábola mostra-nos que Deus tem confiança em nós, tem a esperança de que possamos aproveitar esta oportunidade para mudar de vida e dar fruto. Por isso, no caminho da fé, também Deus nos diz a cada um de nós: «***no caminho, eu confio em ti***».
4. Este caminho precisa de tempo, de paciência, de espera. A paciência é a parente mais próxima da esperança! Na era da internet, do «*tudo e já*», a paciência deixou de ser de casa, foi posta em fuga pela pressa! Precisamos muito de exercitar a paciência. Precisamos de aprender a esperar, a dar tempo ao tempo, dizendo a Deus, «***no caminho eu confio em Ti***», mas dizendo também uns aos outros esta palavra de estímulo: «***no caminho, eu confio em ti***»!
5. Esperança e paciência caminham sempre de mãos dadas! Quando o desespero, a noite escura e a desilusão te ameaçarem, aduba-te de paciência e escava mais fundo para unhares a âncora da esperança. Diz ao Senhor: **Eu creio.** “***No caminho, eu confio em Ti***”. E o Senhor dir-te-á: «***Ancoraja-te! E espera***».